



ASSOCIAÇÃO SINDICAL  
DOS PROFISSIONAIS DA  
INSPEÇÃO TRIBUTÁRIA  
E ADUANEIRA



## **Nota conjunta de las asociaciones del Fisco de Brasil y Portugal en solidaridad con los trabajadores del Fisco argentino**

El gobierno argentino anunció el 21 de octubre la disolución de la Administración Federal de Ingresos Públicos (AFIP), organismo recaudador federal. Con la medida, 34% de los servidores vinculados a la agencia serán despedidos y la estructura será reemplazada por la Agencia de Recaudación y Control de Aduanas.

El comunicado del gobierno fue hecho en un tono persecutorio repudiable, con acusaciones generalizadas y desprovisto de cualquier documentación probatoria contra los trabajadores.

Ante esta medida drástica y peligrosa, que atenta contra la autonomía del Fisco – un órgano del Estado, no del gobierno –, expresamos nuestra solidaridad a los colegas del Fisco argentino y nuestra preocupación por las graves consecuencias que esta medida tendrá de manera más amplia, afectando a toda la población de Argentina.

Al disolver la AFIP con acusaciones de corrupción, bajo nivel de profesionalización y alto acaparamiento de privilegios, el gobierno argentino ataca fuertemente la credibilidad de esta institución que es, además de un pilar del gobierno, un pilar de la propia nación.

Con la estructura intensa y abruptamente reducida y con la credibilidad puesta en jaque por el propio gobierno, son inminentes los riesgos de reducción de la recaudación tributaria y, por consiguiente, de la capacidad de financiación de los servicios públicos.

Este contexto es, sin duda, como han afirmado los colegas de la Asociación de Empleados Fiscales e Ingresos Públicos (AEFIP), un premio a los evasores.

Por último, subrayamos la necesidad de que este hecho sea objeto de preocupación internacional. La globalización financiera impone nuevas y graves dificultades a la tributación, que sólo podrán ser superadas con el fortalecimiento de las administraciones tributarias en los territorios nacionales y con su trabajo articulado y cooperativo en el ámbito internacional.

**Nuno Barroso**  
*APIT - Portugal*

**Mauro Silva**  
*Unafisco - Brasil*  
*Rede Luso-Brasileira de*  
*Auditores Fiscais*

**Rodrigo Spada**  
*FEBRAFITE - Brasil*



ASSOCIAÇÃO SINDICAL  
DOS PROFISSIONAIS DA  
INSPEÇÃO TRIBUTÁRIA  
E ADUANEIRA



## **Nota conjunta de Associações do Fisco do Brasil e de Portugal em solidariedade aos trabalhadores do Fisco argentino**

O governo argentino anunciou no dia 21 de outubro a dissolução da Administração Federal de Ingressos Públicos (AFIP), órgão arrecadatório federal. Com a medida, 34% dos servidores vinculados ao órgão serão demitidos e a estrutura será substituída pela Agência de Arrecadação e Controle Aduaneiro.

O comunicado do governo foi feito em repudiável tom persecutório, com acusações generalizadas e desprovidas de qualquer documentação comprobatória contra os trabalhadores.

Diante dessa drástica e perigosa medida, que fere a autonomia do Fisco – um órgão de Estado, não de governo –, expressamos nossa solidariedade aos colegas do Fisco argentino e nossa preocupação com as graves consequências que esta medida terá de modo mais amplo, afetando toda a população da Argentina.

Ao dissolver a AFIP com acusações de corrupção, de baixo nível de profissionalização e de elevado acúmulo de privilégios, o governo argentino ataca fortemente a credibilidade desta instituição que é, além de um pilar do governo, um pilar da própria nação.

Com a estrutura intensa e abruptamente reduzida e com a credibilidade posta em xeque pelo próprio governo, são iminentes os riscos de redução da arrecadação tributária e, conseqüentemente, da capacidade de financiamento dos serviços públicos.

Este contexto é, sem dúvidas, como afirmaram os colegas da Asociación de Empleados Fiscales e Ingresos Públicos (AEFIP), um prêmio aos sonegadores e evasores.

Por fim, ressaltamos a necessidade de que este fato seja objeto de preocupação internacional. A globalização financeira impõe novas e severas dificuldades à tributação, que só poderão ser superadas com o fortalecimento das administrações tributárias nos territórios nacionais e com seu trabalho articulado e cooperativo no âmbito internacional.

**Nuno Barroso**  
*APIT - Portugal*

**Mauro Silva**  
*Unafisco - Brasil*  
*Rede Luso-Brasileira de*  
*Auditores Fiscais*

**Rodrigo Spada**  
*FEBRAFITE - Brasil*